



Trabalhos Científicos

Título: Diarreia Osmótica Por Má Absorção Congênita De Glicose-Galactose.

Autores: PRISCILA NALIN SAURETTI; CLARISSA LORENA FONSECA DA COSTA; GABRIELA BIGHETTI PLATZECK; ANA MARIA DAUN CAÇÃO PEREIRA; LEANDRO CACURE; JULIANA TEDESCO DIAS; DÉBORA AVELANEDA PENATTI; MARY ASSIS CARVALHO; NILTON CARLOS MACHADO

Resumo: Introdução. Diarreias congênitas são enteropatias crônicas raras de início neonatal, geralmente 1ª semana de vida. Podem apresentar padrão secretor, osmótico ou inflamatório. Descrição do caso. Menino, a termo, parto normal, pais consanguíneos (primos de 1º grau). No 1º dia, sob leite materno e fórmula láctea de partida, apresentou hipoglicemia. A partir do 2º dia, evoluiu com diarreia aquosa (fezes líquidas, pós-mamadas, volumosas, amarelo-esverdeadas, ácidas, sem muco/sangue), distensão abdominal, dermatite perineal e desidratação hipernatrêmica. No serviço de origem foram testados sucessivamente: fórmula isenta de lactose, extensamente hidrolisada e elementar, sem melhora da diarreia/desidratação, com introdução de nutrição parenteral. A desidratação era tratada com reposição volêmica intravenosa e soro de reidratação oral (SRO). A diarreia cessava no jejum. Encaminhado aos 4 meses de vida, observou-se desnutrição grave e diarreia profusa à ingestão de fórmula elementar e SRO. O exame fecal mostrou pH 4 e substâncias redutoras fortemente positivas. Notava-se melhora dramática da diarreia no jejum. Pesquisa de etiologias infecciosas negativas. Com hipótese diagnóstica de má absorção congênita de glicose-galactose (MACGG) foram suspensos dieta habitual e SRO, iniciada fórmula de proteína de frango, acrescida de lipídeos e frutose, com exclusão de galactose e glicose. Houve resolução da diarreia e normalização do pH fecal. A Endoscopia Digestiva Alta foi normal, sem alterações histopatológicas duodenais. No seguimento ambulatorial transicionado dieta para módulo proteico com frutose e lipídeo, mantendo-se sem diarreia, em recuperação nutricional. Discussão. A MACGG é uma doença autossômica recessiva rara causada pela deficiência/ausência do carreador da glicose e galactose do enterócito. Manifesta-se logo após o nascimento, na exposição dietética à lactose (glicose/galactose), com diarreia osmótica, sem melhora com fórmulas elementares ou isentas de lactose. Endoscopia e histopatologia do intestino delgado são normais. Conclusão. O tratamento de exclusão de glicose/galactose da dieta, com substituição por frutose, leva a remissão clínica e previne complicações da doença. Diagnóstico precoce é essencial para bom prognóstico.